

AVALIA NH: desmistificando as avaliações em larga escala

Gabriel da Silva Pereira

Coordenador do Departamento de Avaliação
Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul, Brasil
gabrielpereira@novohamburgo.rs.gov.br

Ana Aline Gomes Schmitt

Professora da Rede Municipal de Ensino
Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul, Brasil
anaalinegs@novohamburgo.nh.rs.gov.br

Daiana Castro Borges

Assessora do Departamento de Avaliação
Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul, Brasil
daianaborges@novohamburgo.rs.gov.br

Eleandra Gnoatto Ferreira

Assessora do Departamento de Avaliação
Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul, Brasil
eleandragf@novohamburgo.nh.rs.gov.br

Fernanda Gisele Soares

Assessora do Departamento de Avaliação
Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul, Brasil
fernandasoares@novohamburgo.nh.rs.gov.br

Resumo

O resumo apresenta a experiência do Avalia Novo Hamburgo (Avalia NH), sistema próprio de avaliação em larga escala da Rede Municipal de Novo Hamburgo, criado para monitorar e garantir o direito à aprendizagem. A pesquisa, de abordagem qualitativa, analisa relatos de professoras envolvidas na elaboração, aplicação e devolutiva das avaliações. Os relatos mostram como as devolutivas são utilizadas como ferramentas pedagógicas, promovendo reflexões sobre erros e acertos, fortalecendo a aprendizagem e o planejamento docente. Diferente das avaliações nacionais, o Avalia NH possibilita intervenções imediatas e eficazes. O sistema também potencializa o protagonismo de professores e estudantes, estimula a autonomia, a criticidade e a colaboração entre escola e gestão. Conclui-se que o Avalia NH qualifica a prática pedagógica e impulsiona políticas públicas, consolidando-se como uma referência de avaliação formativa e de melhoria contínua da educação.

Palavras-chave: Avaliação em larga escala; prática docente; avaliação; ferramenta pedagógica.

1 Introdução

As avaliações educacionais em larga escala são instrumentos utilizados - em nível nacional, Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), e estadual, Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Rio Grande do Sul (SAERS) - para analisar e monitorar se as redes públicas de ensino estão consolidando os objetivos de aprendizagem na etapa de escolaridade adequada. Os dados possibilitam aos gestores elaborar e readequar projetos e políticas que garantam o acesso a uma educação pública que seja equânime e de qualidade.

Em 2021, a Secretaria Municipal de Educação de Novo Hamburgo - SMED - criou o Núcleo de Avaliação, estabelecendo assim sua própria avaliação em larga escala, com intuito de criar uma ferramenta de monitoramento para acompanhar a garantia do direito à aprendizagem de todos os estudantes. A criação de um sistema próprio de avaliação pela SMED tem como objetivo apoiar a criação de políticas públicas para a rede municipal e ajustar as metas das escolas, promovendo o desenvolvimento de estratégias pedagógicas.

No Ensino Fundamental, os procedimentos avaliativos são divididos em três segmentos: provas objetivas de Língua Portuguesa e Matemática (diagnóstica, formativa e somativa), testes de níveis de escrita e testes de fluência de leitura, aplicados em momentos distintos ao longo do ano. Em um primeiro momento, no ano de 2022, a avaliação objetiva foi realizada através de um projeto-piloto com turmas de 3º ano do Ensino Fundamental de oito escolas. No ano seguinte, as aplicações das avaliações foram ampliadas para todas as 52 escolas municipais de ensino fundamental, para as turmas de 2º ano, 5º ano e 9º ano. A construção dos instrumentos avaliativos - testes de leitura e escrita e itens das provas objetivas – é feita colaborativamente por professores da rede que receberam capacitação especializada, ofertada pela SMED e que participam do grupo de trabalho organizado pelo Núcleo de Avaliação para essa produção de itens.

Em 2023, a Lei Municipal nº 3.508 instituiu o Sistema Próprio AVALIA NOVO HAMBURGO, sistema de avaliação em larga escala dos estudantes da rede municipal. Regulamentado pelo decreto nº 11.125/2024, o Núcleo de Avaliação tem por finalidades: coordenar, supervisionar, elaborar relatórios, analisar resultados e orientar as escolas. O sistema também organiza a Avaliação da Qualidade da Educação Infantil, além do Ensino Fundamental.

Em 2024, o Avalia NH se consolida como uma ferramenta potente e estratégica para o processo de avaliação na Rede Municipal de Ensino. Com seu próprio sistema de avaliação em larga escala, a rede fortalece a autonomia na organização e gestão dos processos pedagógicos, garantindo um monitoramento contínuo e mais próximo da realidade das escolas. A consolidação do Avalia NH amplia as possibilidades de análise dos resultados, permitindo que professores e gestores utilizem as informações de forma rápida e qualificada para rever práticas pedagógicas e promover ações que assegurem o direito de aprendizagem de todos os estudantes.

Diante desse cenário, este estudo busca compreender como as devolutivas do Avalia NH são percebidas e utilizadas pelos professores da rede, especialmente no que diz respeito ao impacto na prática pedagógica e no planejamento das ações educativas.

2 Metodologia

Este estudo adota uma abordagem qualitativa. O objetivo principal é compreender as percepções docentes sobre as devolutivas do Avalia NH. A metodologia se estrutura em duas etapas principais: revisão bibliográfica e análise de relatos de experiência.

Inicialmente, realizou-se uma breve contextualização acerca das avaliações em larga escala na Educação Básica, abrangendo os âmbitos nacional, estadual e municipal. Esse levantamento teve como propósito apresentar sobre a relevância e as particularidades do sistema próprio de avaliação da Rede Municipal de Ensino de Novo Hamburgo.

O diferencial metodológico deste estudo reside na análise dos relatos de experiência de professoras da rede, que são simultaneamente praticantes de sua pedagogia cotidiana e membros ativos do Grupo de Trabalho (GT) de Revisores de Itens do Avalia NH. A participação dessas docentes no GT as posiciona não apenas como sujeitos da pesquisa, mas como co-construtoras do conhecimento, refletindo o cerne da pesquisa participante (Brandão, 2006). Seus relatos, portanto, não são meras descrições, mas reflexões aprofundadas e conscientizadas sobre suas práticas e o sistema de avaliação.

3 Resultados

Os relatos a seguir mostram como as professoras que participam do Grupo de Trabalho de Revisores de Itens do Avalia NH realizam, na prática, a devolutiva das avaliações

com seus estudantes. Cada uma, a partir da sua vivência em sala de aula, compartilha as estratégias que utiliza para retomar as provas, promover a reflexão sobre os erros e acertos e ajudar os alunos a avançarem em suas aprendizagens. Esses relatos também mostram como esse momento é importante para o planejamento das aulas e para aproximar a avaliação do dia a dia escolar, tornando-a mais útil e significativa.

A professora Ana Aline Gomes Schmitt, lotada na EMEB Prof^a Adolfina J. M. Diefenthäler, relata suas vivências como professora de Língua Portuguesa de turmas de 7º ano e 9º ano. A professora aborda a forma como retomou a avaliação formativa com suas turmas. Cada estudante anotou as questões que errou e a prova foi projetada para que toda a turma interagisse e realizasse a correção coletiva. Ao longo da correção, os estudantes refletiram sobre as alternativas (gabarito e distratores) e criaram um documento intitulado “Dicas para a Avaliação Somativa e outras Provas”. A professora relata que, como uma das colaboradoras da elaboração da prova, consegue ponderar sobre os caminhos que os estudantes trilham ao analisar as alternativas e consegue ratificar a escolha dos distratores. Segundo ela, os dados que obtêm nessa vivência qualificam e potencializam sua prática pedagógica no que se refere à forma com que o estudante olha o texto.

A professora Daiana Castro Borges, lotada na EMEB Ver. João Brizolla, relata suas experiências como integrante do GT de Elaboração e Revisão do Núcleo de Avaliação, professora coordenadora de tecnologias e professora substituta do 5º Ano. A partir desse olhar diversificado, foi possível acompanhar todo o processo que compõe o Avalia NH, desde a elaboração e correção dos itens, passando pelo momento de aplicação e finalizando com a correção e visualização dos resultados, com turmas de 2º e 5º ano. Ao elaborar um item de avaliação, é essencial focar no descritor, transcendendo a realidade local da escola para refletir o que se espera do estudante ao longo do ano. A revisão permite discutir o item sob uma nova perspectiva. A aplicação das provas exige preparação cuidadosa para reduzir a tensão dos alunos. A correção e devolutiva são vistas como etapas essenciais, pois, ao contrário das avaliações nacionais, que apresentam resultados tardios, e permitem intervenções imediatas. A professora destaca a importância de aprender a partir dos erros cometidos.

A professora Eleandra Gnoatto Ferreira, lotada na EMEB Eugênio Nelson Ritzel, relata suas vivências como docente de Matemática. Ao realizar a devolutiva das avaliações, é possível proporcionar aos estudantes uma atividade participativa, em que eles próprios sejam

incentivados a discutirem suas respostas, promovendo uma dinâmica colaborativa. Erros e acertos passam a ter um significado, questões deixam de ser mal compreendidas e dúvidas são sanadas. No momento da correção, os estudantes têm a oportunidade de refletir sobre os erros, compreendendo o raciocínio correto, o que ajuda a fixar o objeto de conhecimento. Corrigir as questões com os estudantes permite reforçar os conceitos ensinados, o que muitas vezes é mais efetivo do que a correção de atividades não avaliativas. Durante a correção das avaliações, é possível desenvolver habilidades críticas, em especial autoavaliação. Nesses momentos, os estudantes são capazes de perceberem seus pontos fracos e de se apropriarem de técnicas de resolução de problemas.

3.1 Discussão

Os relatos das professoras Ana Aline, Daiana e Eleandra mostram como as devolutivas do Avalia NH vão muito além de um simples número. Elas viram uma ferramenta de trabalho importante na sala de aula. O Avalia NH existe para dar "dados para ajudar no trabalho pedagógico dos professores", e é exatamente isso que a professora Ana Aline faz. Com a correção coletiva e a criação das "Dicas para a Avaliação Somativa", ela transforma aqueles resultados em algo que os estudantes utilizam nas suas práticas diárias. Como também ajuda a fazer as provas, Ana Aline consegue entender o pensamento dos discentes na hora de responder.

A professora Daiana, que acompanhou todas as etapas do Avalia NH - da elaboração dos itens até a análise dos resultados - destaca como a devolutiva é um momento importante para intervir na aprendizagem. Ela aponta que, diferente das avaliações nacionais, cujos resultados demoram a chegar, o Avalia NH permite uma resposta rápida, o que é fundamental para ajudar os alunos do 2º e do 5º ano. Daiana também valoriza a possibilidade de aprender com os erros e de focar nos descritores ao elaborar os itens, o que mostra a intencionalidade pedagógica por trás da avaliação. Sua experiência evidencia como o programa organiza seus processos administrativos e pedagógicos, promovendo um ciclo de avaliação que, de fato, contribui para melhorar o ensino e a aprendizagem.

O relato da professora Eleandra reforça a importância da participação dos alunos no momento da devolutiva em Matemática. Ela estimula os estudantes a discutirem suas respostas e refletirem sobre os erros, transformando a correção em uma oportunidade rica de aprendizagem, troca e autoavaliação. Nesse processo, "os erros e acertos passam a ter um

significado" e "as dúvidas são esclarecidas", indo além de uma simples nota e fortalecendo a compreensão dos conteúdos e o desenvolvimento do pensamento crítico. A experiência de Eleandra mostra que, quando bem aplicada na sala de aula, a devolutiva do Avalia NH pode ser uma ferramenta potente para desenvolver a autonomia e a capacidade de reflexão dos alunos, cumprindo o objetivo do programa de qualificar a prática pedagógica e apoiar tanto o planejamento das políticas públicas quanto o dia a dia dos professores.

4 Conclusões e Considerações Finais

O Avalia NH se consolida como uma importante ferramenta de apoio à prática pedagógica na rede municipal de ensino, promovendo uma cultura avaliativa que articula diagnóstico, intervenção e planejamento. A experiência das professoras participantes do Grupo de Trabalho de Elaboração e Revisão de Itens evidencia que o sistema próprio de avaliação amplia a autonomia da rede ao proporcionar devolutivas ágeis, permitindo intervenções pedagógicas imediatas e mais eficazes. Os relatos demonstram que o processo de devolutiva potencializa o protagonismo docente e discente: professores qualificam sua prática ao compreenderem melhor as dificuldades e os processos de aprendizagem dos estudantes; já os alunos, ao refletirem sobre seus erros e acertos, desenvolvem habilidades críticas, autoconhecimento e autonomia.

Além disso, o Avalia NH fortalece a colaboração entre professores e a gestão, consolidando uma rede comprometida com o aprimoramento contínuo da qualidade da educação. A experiência de Novo Hamburgo ilustra como uma avaliação bem estruturada, com foco na formação e na devolutiva, pode transformar resultados em ações concretas para garantir o direito à aprendizagem.

5 Referências

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Pesquisa participante. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 2006.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Nota técnica: índice de desenvolvimento da educação básica - Ideb. Brasília: INEP, 2021.

NOVO HAMBURGO. Decreto Municipal Nº 11.125/2024. Regulamenta a Lei nº 3.508, de 24 de novembro de 2023, que instituiu o Sistema Próprio de Avaliação em Larga Escala dos Estudantes da Rede Municipal de Ensino de Novo Hamburgo - AVALIA NOVO HAMBURGO, e dá outras providências. Novo Hamburgo: Prefeitura, 2024

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Estado da Educação. SAERS – 2023 / Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação, CAEd. v. 1. Juiz de Fora: CAEd, 2023.